

Lattes reafirma teoria que

TEORIA DA RELATIVIDADE derruba a de Einstein

dogmas de Einstein, o de que a luz se propaga em todas as direções, com a mesma velocidade, em qualquer ponto do Universo, ou na linguagem dos físicos, o da isotropia da luz.

A partir da experiência que realizou em Campinas, com sua equipe, Lattes avançou para derrubar teoricamente o conceito de espaço e tempo relativos, também adotado por Einstein, retornando, de certo modo, e em outro nível, ao princípio de Galileu.

"DANÇA DAS RAIAS"

Nos debates que se seguiram à exposição, alguns cientistas levantaram muitas hipóteses para explicar o fenômeno, que o professor Tiomno chamou de "a dança das raias", registrado no laboratório de Lattes. Desde alterações na corrente elétrica até a existência de um campo magnético localizado

que atuaria no sentido Norte-Sul (a experiência nada registra de significativo quando a luz é dirigida no sentido Leste-Oeste).

Mas, Lattes não se abalou em suas convicções, assim como Jayme Tiomno, que reafirmou sua descrença quanto à interpretação dos resultados obtidos por Lattes, sua fidelidade ao princípio da Relatividade de Einstein e seu desagrado diante da irreverência do cientista de Campinas.

Apesar das dificuldades e dos riscos — a experiência que realizou em Campinas é relativamente simples e pode ser reproduzida em, praticamente, qualquer laboratório do mundo — César Lattes parece disposto a enfrentar os conceitos estabelecidos, seus colegas e a imprensa com irreverência e afirmações categóricas. E espera que a publicação de seu trabalho e a multiplicação dos experimentos lhe deem razão, no final:

— Já disse e repito: quem quiser, quem puder, que repita o experimento. Só poderão confirmar nossos resultados. O efeito poderá ser maior ou menor, em função das condições — um prédio de concreto, por exemplo, pode se transformar numa galola de Faraday, anulando o fenômeno — mas sempre se registrará alguma coisa. E embora não goste da palavra, tenho a certeza de que estamos com a razão. Só gostaria que desta vez, ao contrário do que sempre acontece, a confirmação nacional viesse antes da do estrangeiro.

minha comunicação. Depois disso, não poderia ficar quieto.

O ABSOLUTO

César Lattes subverteu o processo usual de apresentação de descobertas científicas, incluindo, por exemplo, nas fórmulas escritas no quadro negro um componente TA — Tempo de Arthur, referindo-se a seu cachorro. "Arthur", segundo ele, regula sua vida pelo conceito de tempo absoluto, "como a maioria dos mortais", e Einstein — como até hoje a quase totalidade dos físicos mundiais — encarava o tempo como algo relativo.

Também ao contrário de Lattes, Einstein apresentou sua teoria discretamente, para uma plateia constituída somente de cientistas. Recebida com espanto, ganhou as manchetes de jornais apenas quando o cientista desembarcou em Londres, para falar na Academia Inglesa de Ciências.

E até o fim de sua vida, Einstein reclamou dos jornais, que anunciaram com estardalhaço a chegada do homem que derrubara Newton, físico inglês, então considerado intocável patrimônio nacional. Einstein fazia questão de dizer que não derrubara ninguém e que o processo do conhecimento esta em permanente evolução.

A apresentação do trabalho de Lattes na Academia terminou depois da meia-noite e a quarta comunicação inscrita — tentativa de calcular o efeito Lunetta com prisma utilizando o coeficiente de arastamento de Fresnel em primeira aproximação, da professora C

Dodridkelp Chinellato — não chegou a ser apresentada porque a professora não terminou os cálculos.

Durante todo tempo, diversos físicos fizeram perguntas e observações que demonstravam claramente sua discordância quanto à interpretação dada por César Lattes ao fenômeno que objetivamente se registra em seu laboratório — uma variação de posição da rala laranja do mercurio num espectômetro. Esse fenômeno, se não for provocado por nenhuma interferência local, joga por terra um dos



A apresentação formal do trabalho do físico César Lattes perante a Academia Brasileira de Ciências, antecede à noite, não deverá terminar a polémica que se registra no meio científico, desde que ele contestou, diante das câmeras da Rede Globo, o princípio da Relatividade de Einstein. A teoria de Lattes baseia-se em experiência realizada nos laboratórios da Universidade de Campinas, onde ele trabalha.

Ao fim de sua comunicação oral — o trabalho escrito deverá ser publicado breve pela Academia — Lattes foi contestado pelo físico acadêmico Jayme Tiomno, da PUC, que defende o princípio estabelecido por Einstein e atribui os resultados de Lattes a um problema qualquer em seu laboratório.

Mas, além da questão propriamente científica, o que parece ter irritado boa parte da comunidade acadêmica é a maneira irreverente, e até mesmo pouco cautelosa, com que Lattes apresentou os resultados de sua experiência. Aliás, ele previu essa reação, quando afirmou à Rede Globo:

— Sei que vão me chatear por causa disso, mas não tenho culpa se a televisão veio ao Centro de Pesquisas Físicas e acompanhou